



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DO RESÍDUO DA EXTRAÇÃO DE PRÓPOLIS: ADITIVO MELHORADOR DE DESEMPENHO ANIMAL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SANTOS; Hugo Pereira <sup>1</sup>, NUNES; Jaislânia de Jesus <sup>2</sup>, SILVA; Ana Carolina <sup>3</sup>, AMORIM; Juan Mark Silva <sup>4</sup>, PEDREIRA; Márcio dos Santos <sup>5</sup>**

### RESUMO

Diante da demanda crescente por alimentos seguros e de qualidade. Diversos aditivos ionóforos e não ionóforos, estão sendo proibidos visando diminuir os riscos de gerar microrganismos resistentes, ou mesmo de deixar resíduos no produto final (carne e leite). Pesquisas com produtos naturais são encorajadas para substituir esses produtos, objetivando melhorar o desempenho animal e produzir alimento seguro e de qualidade para o consumidor. Entre esses produtos naturais, o resíduo da extração de própolis apresenta características promissoras. Entretanto, por ser um resíduo e oriundo da própolis que possui variação na composição em função região geográfica que é produzida, pesquisas locais devem ser realizadas para caracterização deste produto e avaliar seus efeitos nos animais. Diante disso, objetivou-se avaliar a composição químico-bromatológica do resíduo da extração de própolis. O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, campus Itapetinga. As amostras foram pré-secadas e moídas, posteriormente, realizou-se as análises em duplicatas da composição químico-bromatológicas, quanto aos teores de matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e fibra em detergente neutro (FDN), e calculou-se o teor de matéria orgânica (MO) do resíduo da extração de própolis (REP), oriunda de uma empresa localizada em Vitória da Conquista - BA. Os resultados do resíduo da extração de própolis apresentam valores médios de 96,54%; 4,05%; 90,95%; 14,42%; 52,25%; 53,38% para MS, MM, MO, PB, EE e FDN, respectivamente. O teor de PB do REP se mostrou maior do que o teor de PB do milho que apresenta em média 8,5%. A proporção elevada de EE ocorre em função da grande quantidade de ceras, resinas e óleos voláteis presentes no produto o que pode causar interferências na digestibilidade da MS. Conforme reportado na literatura, com trabalhos *in vitro* e *in vivo*, o REP apresenta características promissoras como aditivo na dieta de ruminantes, com efeitos antimicrobianos, antioxidantes e redução de metano entérico. O resíduo da extração de própolis demonstra, a partir da sua composição, fatores positivos relacionados a possível utilização na dieta de ruminantes. Assim, passará a ter um destino correto, sendo que este produto poderia ser descartado na natureza.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, aditivo, antimicrobiano, subproduto

<sup>1</sup> Pós-graduando em Zootecnia - UESB, hugo\_pereirasantos@yahoo.com

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia - UESB, jaislania.nunes@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Agronomia - UESB, karolcairo@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Agronomia - UESB, juanmjmark@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia - UESB, mpedreira@uesb.edu.br

<sup>1</sup> Pós-graduando em Zootecnia - UESB, hugo\_pereirasantos@yahoo.com  
<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia - UESB, jaislania.nunes@hotmail.com  
<sup>3</sup> Graduanda em Agronomia - UESB, karolcairo@gmail.com  
<sup>4</sup> Graduando em Agronomia - UESB, juanjmark@gmail.com  
<sup>5</sup> Docente do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia - UESB, mpedreira@uesb.edu.br